

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de BrasilClass.: 233Data: 26/12/90

Pg.: _____

Garimpeiros invadem com armas reserva indígena em Rondônia

Ronaldo Brasiliense

BRASÍLIA — Um grupo de 200 garimpeiros invadiu no último fim de semana a reserva indígena Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia, carregando armas e equipamentos pesados e retirando os marcos demarcatórios da reserva. O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Cantídio Guimarães, comunicou a invasão à Polícia Federal, mas está sem recursos financeiros para promover ações para a retirada dos garimpeiros. A presença dos garimpeiros na área Uru-Eu-Wau-Wau ameaça ainda grupos de índios isolados ainda não contactados pela Funai, que perambulam pela região e já se envolveram em conflitos armados com grileiros de terras em áreas da reserva indígena.

O sertanista Sidney Possuelo, chefe da Coordenadoria de Índios Isolados da Funai reconheceu ontem que a situação na área Uru-Eu-Wau-Wau é tensa, com a ameaça de se repetir o problema dos índios Ianomâmi de Roraima, duramente castigados por malária e tuber-

culose após um prolongado contato direto com garimpeiros invasores. "A Funai está sem dinheiro para implementar ações na área", reconheceu Possuelo. Essa não é a primeira vez que grupos garimpeiros tentam invadir a reserva Uru-Eu-Wau-Wau — onde já foi constatada a existência de ouro. A reserva é cobiçada também por empresas madeireiras interessadas em extrair a madeira nobre ainda existente na área.

"A Funai tem poder de polícia, concedido pela lei 6.001, mas nós não exercitamos esse poder na prática", queixou-se Sidney Possuelo, mostrando a dificuldade que a Funai enfrenta em situações como essa, não tendo recursos orçamentários para custear passagens, hospedagem e diárias de agentes da Polícia Federal numa ação para desalojar os invasores. Já foi pedida uma verba suplementar ao Ministério da Justiça, mas esses recursos somente serão liberados após publicação no Diário Oficial.

A presença de garimpeiros na área indígena Uru-Eu-Wau-Wau, além de

ser danosa para os mais de 400 índios da região, implicará em novos danos ambientais como a derrubada da floresta tropical nativa e a poluição de rios e igarapés por mercúrio, utilizado pelos garimpeiros na apuração do ouro, após o desmonte de barrancos com jatos d'água. "Já identificamos 11 grupos de índios arredios em Rondônia, um deles dentro da reserva Uru-Eu-Wau-Wau e o governo precisa urgentemente tomar providências para evitar que esses grupos, em contato com o branco invasor, sejam exterminados", disse Possuelo.

Para dificultar ações de evacuação da área, a Funai verificou que os garimpeiros estão destruindo os marcos de concreto colocados pelo Serviço Cartográfico do ministério do Exército que demarcam a reserva indígena. "Os índios Uru-Eu-Wau-Wau estão muito combatidos e tiveram suas terras diminuídas", atesta Possuelo, que espera a liberação de verbas suplementares pelo ministério da Justiça para que a presidência da Funai possa deslocar, ainda esta semana, agentes federais para Rondônia.